MARTINS SARMENTO

CENTRO DE FORMAÇÃO MARTINS SARMENTO

Relatório Anual de Avaliação da Formação e de Atividades do CFMS 2020/2021

Manuela Nunes

Diretora

ÍNDICE

1. Introdução 1

2. Atividades desenvolvidas - Execução 2

2.1 Formação Pessoal Docente 2

2.2 Ações de Curta Duração 5

2.3 Formação Pessoal Não Docente 7

2.4 Volume de Formação 8

3. Grau de Satisfação - Avaliação das ações de formação contínua acreditadas pelo CCPFC 10

3.1 Grau de satisfação dos Formandos - Avaliação/Satisfação do funcionamento das ações 11

3.2 Avaliação do funcionamento das ações de curta duração – ACD 18

4. Avaliação de Impacto 21

5. Atividades de coordenação e de funcionamento do CFMS 23

5.1 Coordenação da bolsa de avaliadores externos - AEDD 24

5.2 Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital das Escolas 25

5.3 Protocolos e Parcerias 28

6. Dados da Candidatura Financeira 29

7. Conclusão 30

Índice de Quadros/Gráficos

Quadro síntese nº 1: Ações promovidas certificadas pelo CCPFC..... 2
Quadro síntese nº 2: Ações de curta duração promovidas e certificadas pelo Conselho de Diretores..... 5
Quadro síntese nº 3: Ações de formação para não docentes certificadas pela DGAE 5
Quadro síntese nº 4: Distribuição aproximada das horas de formação por grupo disciplinar.....8
Quadro síntese n.º 5 – Comentários dos formandos 15
Quadro síntese n.º 6 – Valor médio e percentagem dos indicadores de satisfação com oficinas e cursos de formação 17
Quadro síntese n.º 7 – Considerações globais dos elementos da secção de formação 25
Quadro síntese nº 8: Processos de Avaliação Externa de Desempenho Docente 25
Quadro síntese nº 9: Descritores operacionais de práticas com apoio do digital 26
Quadro síntese nº 10: N.º de ações aprovadas na candidatura 29
Quadro síntese nº 11: Resumo de despesas previstas 29

Índice de Quadros/Gráficos

Gráfico nº 1 : Distribuição do número de formandos por classes de avaliação final da ação. 4
Gráfico nº 2 : Volume de cursos e oficinas certificados pelo CCPFC por escola 8
Gráfico nº 3: Volume de formandos de ACD por escola 9
Gráfico nº 4 : Avaliação global das ações pelos formandos..... 10
Gráfico nº 5 : Avaliação da satisfação com o centro de formação na informação disponibilizada e qualidade do atendimento..... 11
Gráfico nº6: Aspetos práticos do funcionamento das ações. 12
Gráfico nº7: Avaliação do desempenho dos formadores 12
Gráfico nº8: Cumprimento dos objetivos da formação. 12
Gráfico nº9: Dinâmicas da formação..... 13
Gráfico nº10 : Contributos das aprendizagens adquiridas..... 13
Gráfico nº11 : Contributos da ação. 14
Gráfico nº12 : Importância da continuidade da ação..... 14
Gráfico nº13 : Tipo de comentários dos formandos. 14

Gráfico n.º 14 - Condições de desenvolvimento das ACD 15
Gráfico n.º 15 - Impacto das ACD 18
Gráfico n.º16 - Avaliação global das ACD 19
Gráfico n.º 17 - Distribuição de docentes por nível de proficiência segundo o *Checkin* 26
Gráfico n.º 18 - Estatísticas mensais do portal do projeto MAIA do CFAE e canal youtube 27
Gráfico n.º 19 - Estatísticas dos últimos 3 meses da plataforma Teams 27
Gráfico n.º 20 - Boletins enviados e visualizações/ aberturas de ligações 27

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do DL nº 127/2015, de 7 de julho, procede-se à submissão do relatório anual de avaliação da formação e das atividades desenvolvidas pelo CFMS, referente ao ano letivo de 2020/2021, à Comissão Pedagógica, para apreciação e aprovação.

O presente relatório reúne a informação recolhida através dos documentos em vigor e dos dados disponibilizados até 30 de junho de 2021, contemplando o nível de execução do plano de formação, a avaliação da satisfação pelos formandos e avaliação de impacto da formação (ainda estão a decorrer ações de formação, sendo que alguns dados estão ainda a ser trabalhados).

Os centros de formação devem pautar a sua ação no sentido de assegurar a execução de planos de formação aprovados, procurando a valorização dos seus recursos humanos, no sentido de atingir a qualidade e melhoria do ensino nas escolas associadas. Devem ser implementados mecanismos de monitorização e de avaliação da formação, do seu impacto, do grau de satisfação e reformular os planos de formação em função dos resultados obtidos.

A diretora do CFAE deve ser assessorada pela Secção de Formação e Monitorização (SFM) , dando cumprimento ao n.º 5 do artigo 3.º do despacho 4595/2015 de 06 de maio, de acordo com o qual, a SFM tem de elaborar um “relatório anual de avaliação de formação”.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - EXECUÇÃO

2.1 FORMAÇÃO PESSOAL DOCENTE

No presente ano letivo, o CFMS certificou **1206** formandos, distribuídos em **59 turmas** de formação no global.

As ações acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua foram distribuídas em **28 turmas**, para pessoal docente, 16 na modalidade de oficina de formação e 12 na modalidade de curso de formação, correspondendo a um total de 995 horas de formação[1].

As ações de curta duração foram organizadas em sessões que contabilizaram **26 processos** de acreditação, com **657 formandos certificados**, correspondendo a 102 horas de formação nesta modalidade.

O plano de intervenção da Comunidade Intermunicipal do Ave contemplou a seguinte ação: "*Aprendizagem da matemática nos primeiros anos de escolaridade com o Projeto HYPATIAMAT*". Um projeto de doutoramento do professor Carlos Pedro e a universidade de Aveiro, assegurou uma oficina sobre pensamento crítico. A parceria com a Autoridade para as Condições do Trabalho assegurou uma oficina. O coordenador das bibliotecas escolares assegurou uma oficina para professores bibliotecários. O Plano Nacional da Leitura assegurou um curso sobre Literacias digitais, para docentes de todos os grupos de recrutamento. A Docente Bibliotecária da ESMS assegurou uma ação para não docentes da sua escola. O Professor Carlos Siva promoveu um curso na área técnica de informática, para docentes do grupo 550.

O docente em mobilidade no CFAE assegurou a formação Comunidade de Partilhas de Práticas, Avaliação e AFC , uma turma da Formação do projeto MAIA e uma turma do projeto PADDE.

Quadro síntese nº1: Ações promovidas certificadas pelo CCPFC

Nº	Título	Nº de formandos	Modalidade	Horas
510 T1	A Avaliação e Autonomia e Flexibilidade Curricular	22	Curso	25
510 T2	A Avaliação e Autonomia e Flexibilidade Curricular	22	Curso	25
510 T3	A Avaliação e Autonomia e Flexibilidade Curricular	18	Curso	25

[1] Estes valores comparam com o ano de 2017/2018 (33 turmas e 861h); 2018/2019 (18 turmas com 514h) e 2019/2020 (34 turmas e 1360 horas).

522	Projetos de Cidadania e de Articulação Curricular à luz da Autonomia e Flexibilidade Curricular	22	Curso	15
523	Segurança na Escola em Tempo de Pandemia	13	Curso	25
525	Recursos Educativos Digitais orientados para a promoção do pensamento crítico e do pensamento criativo	15	Oficina	30
537	As Aprendizagens essenciais de Segurança e Saúde no Trabalho para a promoção da Cultura de Prevenção	6	Oficina	50
540	Metodologias e recursos para promover as literacias digitais	17	Curso	25
541	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas	30	Curso	25
542	Modelo de avaliação da biblioteca escolar	14	Curso	15
544 T1	Comunidades de partilhas de práticas c/ RED	15	Oficina	50
544 T2	Comunidades de partilhas de práticas c/ RED	11	Oficina	
518	Aprendizagem à distância	20	Oficina	50
520	Cenários Inovadores de Aprendizagem no Ensino Híbrido	19	Oficina	50
530 T1	Educação Digital em Rede	13	Curso	25
530 T2	Educação Digital em Rede	14	Curso	25
532 T1	Capacitação Digital de Docentes NI	16	Oficina	50
532 T2	Capacitação Digital de Docentes NI	19	Oficina	50
533 T1	Capacitação Digital de Docentes NII	15	Oficina	50
497 T1	Aprendizagem da matemática nos primeiros anos de escolaridade com o Projeto HYPATIAMAT.	18	Oficina	50
506 T2	Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação	19	Oficina	50
514	Sistemas de Informação Geográfica	7	Oficina	50
464	A tecnologia TI-nspire e sensores como recurso pedagógico na aquisição e tratamento de dados nas aulas de Física e Química	16	Oficina	30
495	Práticas para aumentar a atenção e motivação em sala de aula - O papel da estimulação direta e indireta das funções executivas	26	Curso	30
512	Educação Artística - uma Abordagem Curricular	21	Oficina	50
458 T1	Educação para o desenvolvimento como dimensão de educação para a Cidadania	16	Oficina	50
458 T2	Educação para o desenvolvimento como dimensão de educação para a Cidadania	11	Oficina	50
461	Ciência, Filosofia e Religião - uma proposta de articulação	10	Curso	25
	Totais	**468**	**30**	**995h**
		~83% formandas		

A taxa de desistências global em cursos acreditados baixou em relação aos anos passados[2] fixando-se em aproximadamente 5,9% (valores à data de 30 de junho, com 2 oficinas e 4 cursos por terminar). Manteve-se o esforço de acompanhamento dos formadores e dos formandos no âmbito do digital.

Para além das áreas prioritárias previstas no Plano de Formação, como as relacionadas com a Autonomia e Flexibilidade Curricular, nomeadamente no que diz respeito aos DL 54/2018 e 55/2018, no âmbito do Plano de Formação financiado pelo POCH (candidatura anterior), iniciaram-se as formações no âmbito da nova candidatura, entretanto aprovada, abarcando a Capacitação Digital Docente.

As questões relacionadas com a avaliação dos alunos foram trabalhadas num curso organizado no AE Virgínia Moura destinado a todos os docentes (3 turmas) e no projeto MAIA dirigida a grupos de 2 escolas e formandos de 5 escolas no total.

2.1.1 Avaliação atribuída aos formandos

A maioria dos formandos foi avaliado com Excelente (86,4%). No momento, ainda estão em avaliação 9 turmas (faltam avaliar 205 formandos em 30/06/2021).

	Nº		%
Excelente ▶	223	=	86,4
Muito Bom ▶	31	=	12
Bom ▶	4	=	1,6
Regular ▶	0	=	0
Insuficiente ▶	0	=	0

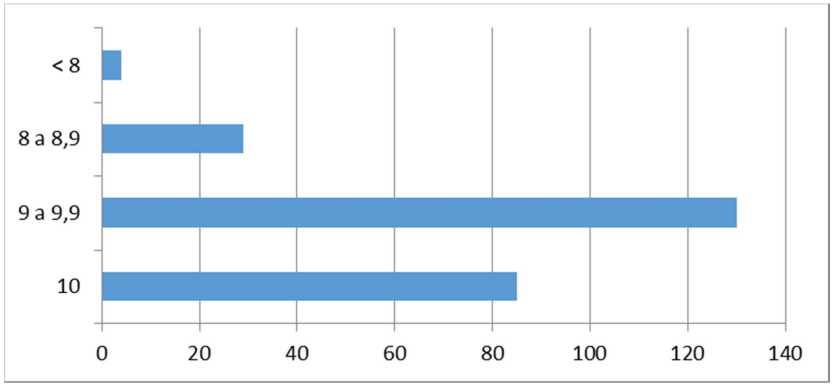


Gráfico 1 Distribuição do número de formandos por classes de avaliação final da ação.

[2] Taxa de desistência global de 13% em 2018/19; de 10% em 2019/2020 (8,4% e 14% em pandemia)

2.2 AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO

As ações de curta duração, reconhecidas pelo Conselho de Diretores, por cumprirem os requisitos do Despacho 5741/2015, de 29 de maio, foram 26 ações, em diversas Escolas/AE, num total de **102** horas de formação. Foram certificados, nesta modalidade, 657 formandos[3].

Quadro síntese nº2: Ações de curta duração promovidas e certificadas pelo Conselho de Diretores

Ações de curta duração (ACD)	Duração				N.º total de formandos	% de Formandas
	N.º de ações com					
	3 horas	4 horas	5 horas	6 horas		
84 Jornadas Históricas II*				x	17	82,4%
60 Cultura e Cidadania*	X				30	83,3%
61 Trabalho Cooperativo II*	X				20	85,0%
89 Potencialidades Pedagógicas dos Formulários Online I**	X				31	93,6%
88 Classroom Management Solutions for Teachers: new methodologies, effective motivation, cooperation and evaluation strategies	X				31	90,3%
89 Google Classroom e a gestão da aprendizagem dos alunos	X				61	73,8%
90 Atividade Física	X				11	63,6%
91 Aplicações Educativas I	X				21	90,5%
92 Educação inclusiva: um caminho para a igualdade de oportunidades	X				21	81,0%
93 Aplicações Educativas II	X				19	68,4%
95 Formação - A minha escola tem Ténis	X				17	76,5%
96 O Futuro da Alimentação	X				19	68,4%
97 Sucesso Educativo - (In)Aplicação das Medidas	X				11	91,7%

[3] Compara 795 formandos certificados no anterior.

de Suporte à Aprendizagem e Inclusão						
100 Projeto eTwinning: primeiros passos	X				22	90,9%
101 Higiene e Segurança na Escola	X				8	87,5%
102 AEDD V*				X	34	88,2%
103 AEDD VI*				X	43	83,7%
104 Avaliar o desempenho da organização escolar com a CAF (Common Assessement Framework)	X				5	20,0%
105 Aprendizagem Invertida*				X	44	84,1%
106 Ferramentas digitais na promoção da escrita*				X		
109 Internet e segurança digital: potencial e riscos*	X				29	79,3%
111 Entre a avaliação externa e a autoavaliação das escolas: propostas para uma compreensão e operacionalização articuladas				X	54	70,4%
112- Mentorias: projeto SabEr na ESDJGFA**	X				68	86,7%
113- Partylhas On				X	22	
114- Afonsina 2021 – A Mulher na idade Média**				X	19	78,9%
115- Treino da Mente Compassiva	X					
Total Formandos					657	
Total	Horas				102	

* Ações financiadas pela candidatura POCH;

** Ações dinamizadas pela equipa do CFAE ou parcerias.

2.3 FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE

Foram executadas 5 ações para assistentes técnicos e operacionais por iniciativa das escolas e duas através de parcerias com entidades de formação, nomeadamente na situação pandémica, sendo certificados 81 formandos, com 115 horas de formação no global.

Quadro síntese nº3: Ações promovidas para Não Docentes Certificadas pela DGAE

Nº	Título	Nº de formandos	Modalidade	Horas	Entidade formadora
131	5S	18	Curso	25h	ESMS
137	As TIC no Contexto Profissional do Pessoal não Docente	38	Curso	15h	AEVM
133 T1	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	22	Módulo de Formação – Curso	25h	CFMS +Fininvest
133 T2	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	7	Curso	25h	CFMS +Fininvest
136	Organização e funcionamento da Biblioteca Escolar: o papel do assistente operacional.	6	Curso	25h	ESMS
Totais		**81**		**115h**	

2.4 VOLUME DE FORMAÇÃO

No ano letivo 2020/2021, foram efetivadas 17785 horas em de curos e oficinas; 2619 horas em ACD e 1895 horas para não docentes, totalizando um volume global de 22299 horas.

Se considerarmos o volume total de formação destinada a professores das escolas associadas, acreditada pelo CCPFC (cursos e oficinas), representado no gráfico 1, houve 468 formandos, representando 50 % de cobertura dos docentes, no entanto, 57 docentes fizeram 2 ou mais ações, pelo que esta percentagem real é aproximadamente 43,7%. O CFMS recebeu 12 formandos externos .

Conforme espelhado no gráfico seguinte, quatro unidades orgânicas, o AE Virgínia Moura, o AE de Vale de S. Torcato, o AE João de Meira e a ES Martins Sarmento, apresentam valores significativos de formação para o seu quadro de docentes. O AE Gil Vicente, apesar de ter poucos docentes em cursos e oficinas, é o AE com maior número de formandos na modalidade de ACD, que se revelou uma estratégia crucial para as mudanças internas em curso.

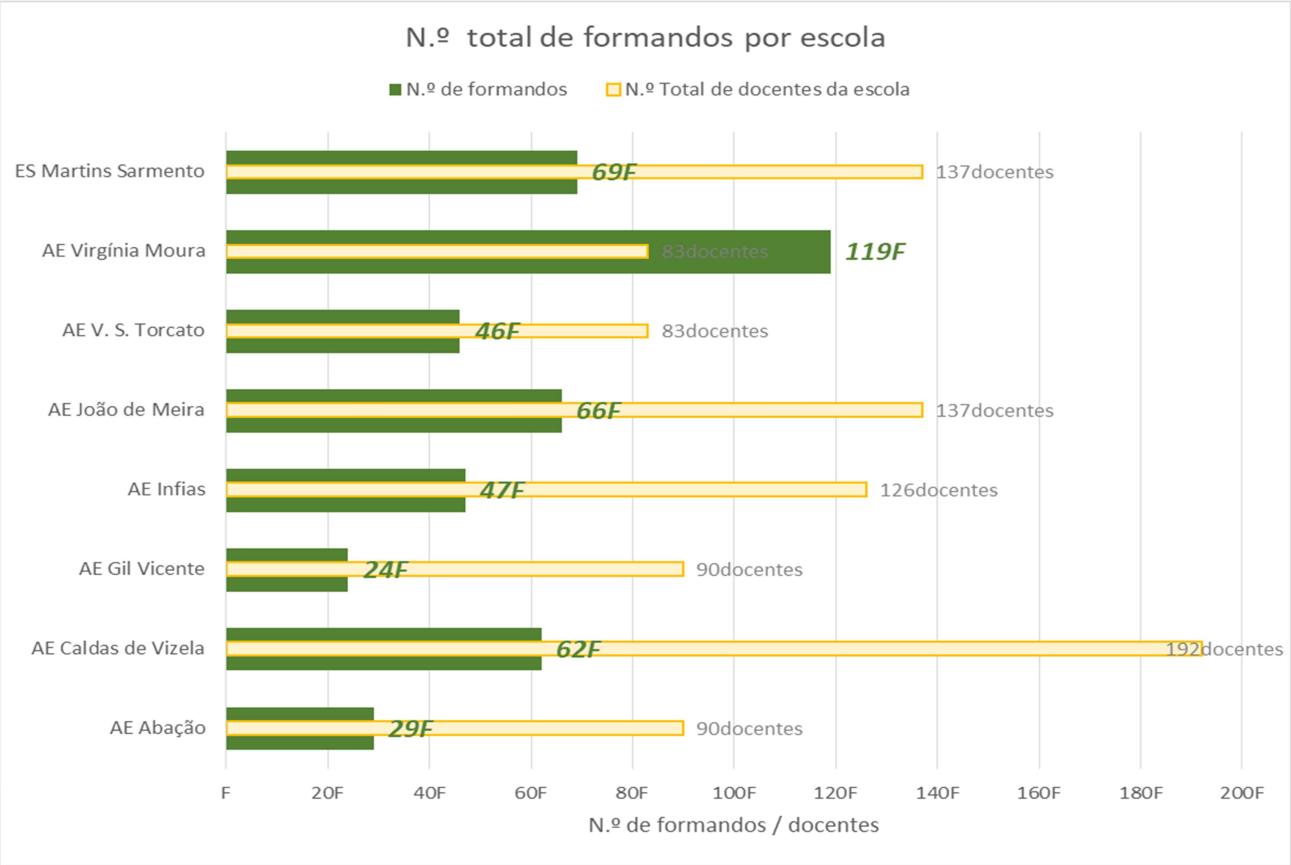


Gráfico 2 - Volume de cursos e oficinas certificados pelo CCPFC por escola.

Segundo o próximo gráfico, referente a volume de formação em Ações de Curta Duração (sem ter em conta os docentes que repetiram formação), há escolas, como AE Gil Vicente e AE de Abação onde se evidencia uma grande aposta neste tipo de formação.

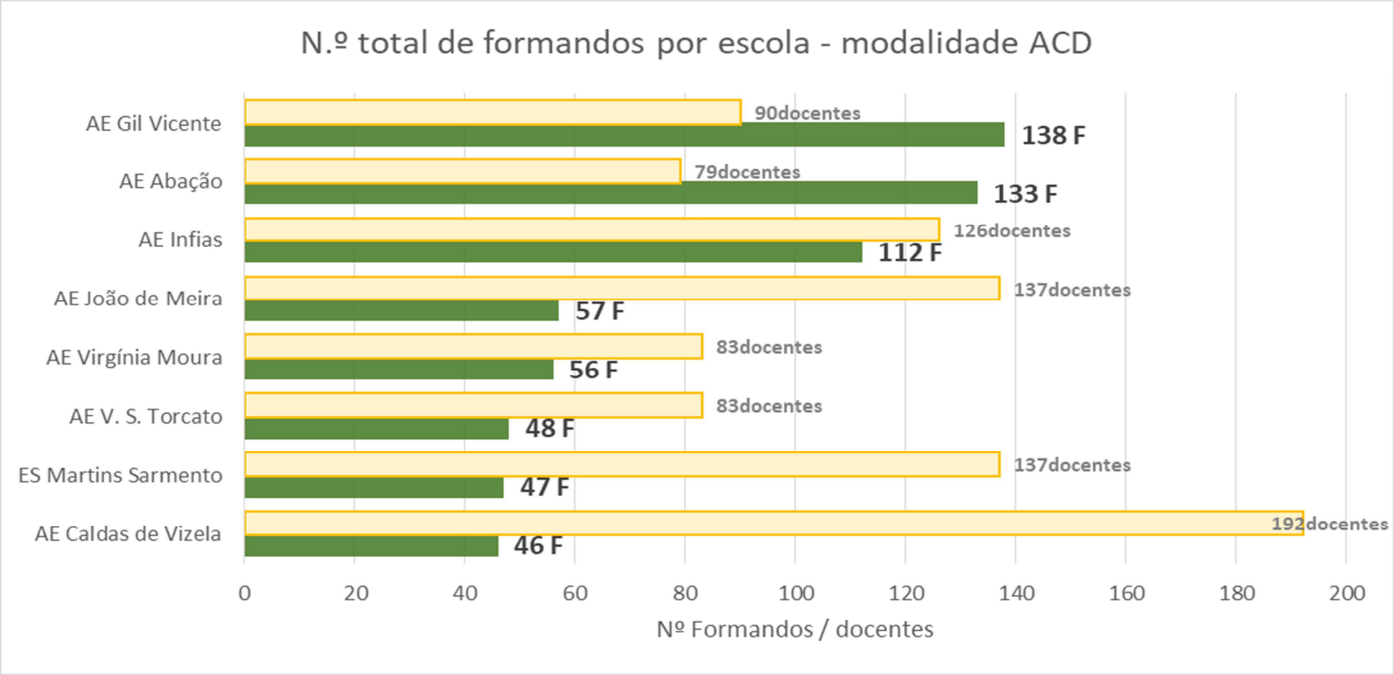


Gráfico 3 Volume de formandos de ACD por escola.

Considerando o total aproximado de formação realizada por grupo disciplinar (valores médios aproximados globais de ACD, oficinas e cursos), o quadro abaixo mostra que há grupos que se envolveram mais em processos de formação: grupo 200, 220, 290, 400, 410, 420, 500, 510, 550 e 620.

Dentro dos grupos com mais de 20 docentes, os grupos 100, 240, 300, 330, 520 e 600 este ano, são os que frequentaram menos de 20h de formação.

Quadro síntese nº4: Distribuição aproximada das horas de formação por formando de cada grupo disciplinar.

Grupo disciplinar	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	290	300	320	330	350
~Horas/ docente	15,8	24,7	17,2	38,3	20,8	28,0	20,1	11,5	12,8	3,5	29,0	17,9	12,7	15,7	0,0
N.º Total	65	162	10	23	8	22	35	24	11	15	15	80	7	41	2

Grupo disciplinar	400	410	420	430	500	510	520	530	550	600	620	910	TE
~Horas/ docente	33,6	28,0	29,8	2,9	25,3	31,6	16,1	0,6	35,6	12,9	27,1	21,7	8,7
N.º Total	27	15	24	15	61	44	51	10	32	21	41	49	6

3. Grau de Satisfação - Avaliação das ações de formação contínua acreditadas pelo CCPFC realizada pelos formandos

No sentido de operacionalizar a avaliação das ações de formação (artigo 3.º do despacho n.º 4595/2015, de 06 de maio) foi elaborado um referencial teórico que serviu de base à construção dos instrumentos de avaliação. Foram seguidas as orientações dadas na formação para a secção de formação e monitorização, no sentido de operacionalizar a avaliação que pode ser feita no imediato (questionário elaborado com base no referencial e aplicado online a todos os formandos, no fim da formação. A 30 de junho, só respondeu ao inquérito uma parte dos formandos.

AVALIAÇÃO MÉDIA DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS

Excelente	282	=	80,1%
Muito Bom	60	=	17,0%
Bom	8	=	2,3%
Regular	0	=	0
Insuficiente	2	=	0,6%

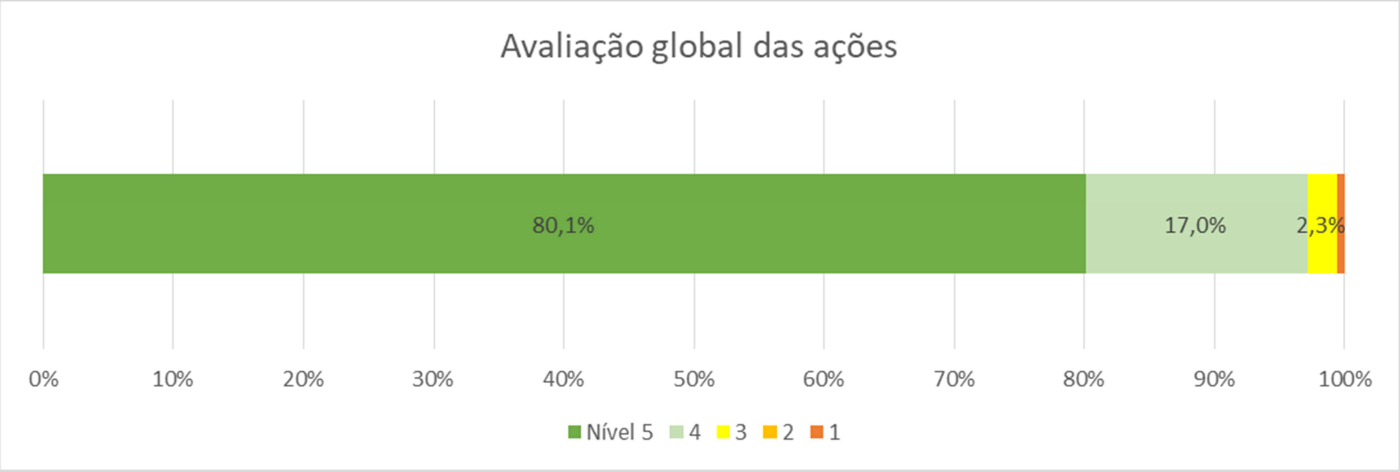


Gráfico 4 - Avaliação global das ações pelos formandos.

O valor médio da apreciação global das ações certificadas manteve-se nos 4,8. Estes resultados tiveram em conta 352 respostas de um universo de 463 formandos, uma vez que algumas ações de formação ainda estão a recolher a avaliação à data. O indicador de sucesso da candidatura ao POCH, reporta-se à taxa de

formandos que mencionam o contributo positivo da formação para a sua prática letiva, sendo que este valor está próximo dos 99% (4,7).

3.1 Grau de satisfação dos Formandos - Avaliação/Satisfação do funcionamento das ações

Numa primeira abordagem, apresentar-se-ão os resultados dos inquéritos de acompanhamento das ações de formação acreditadas pelo Concelho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. As taxas de resposta são 77,8% a 30 de junho, uma vez que se ainda estão abertas respostas de ações por terminar.

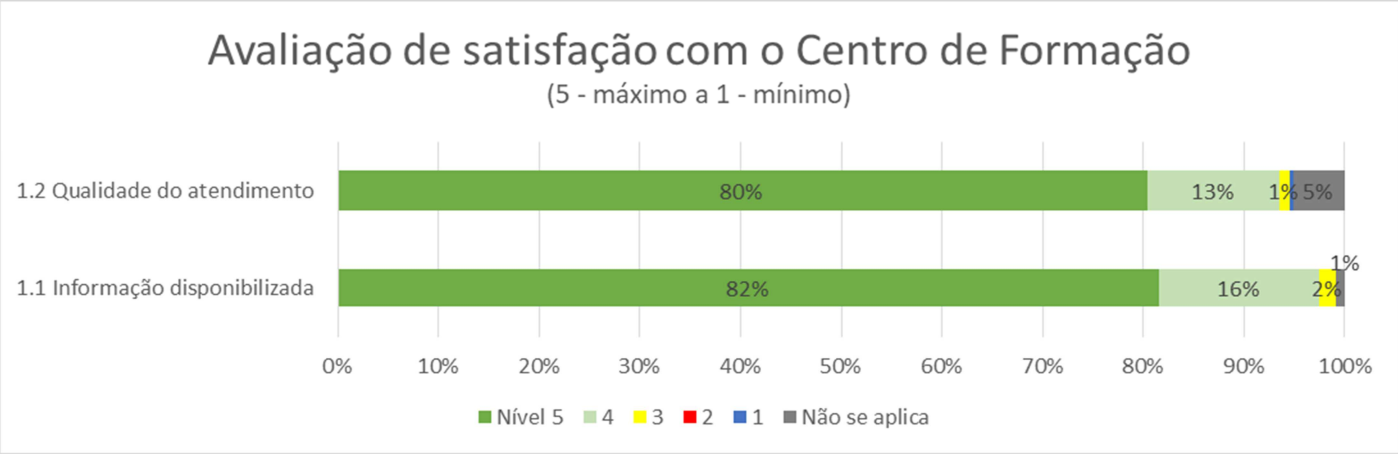


Gráfico 5 – Avaliação da satisfação com o CFAE na informação disponibilizada e qualidade do atendimento.

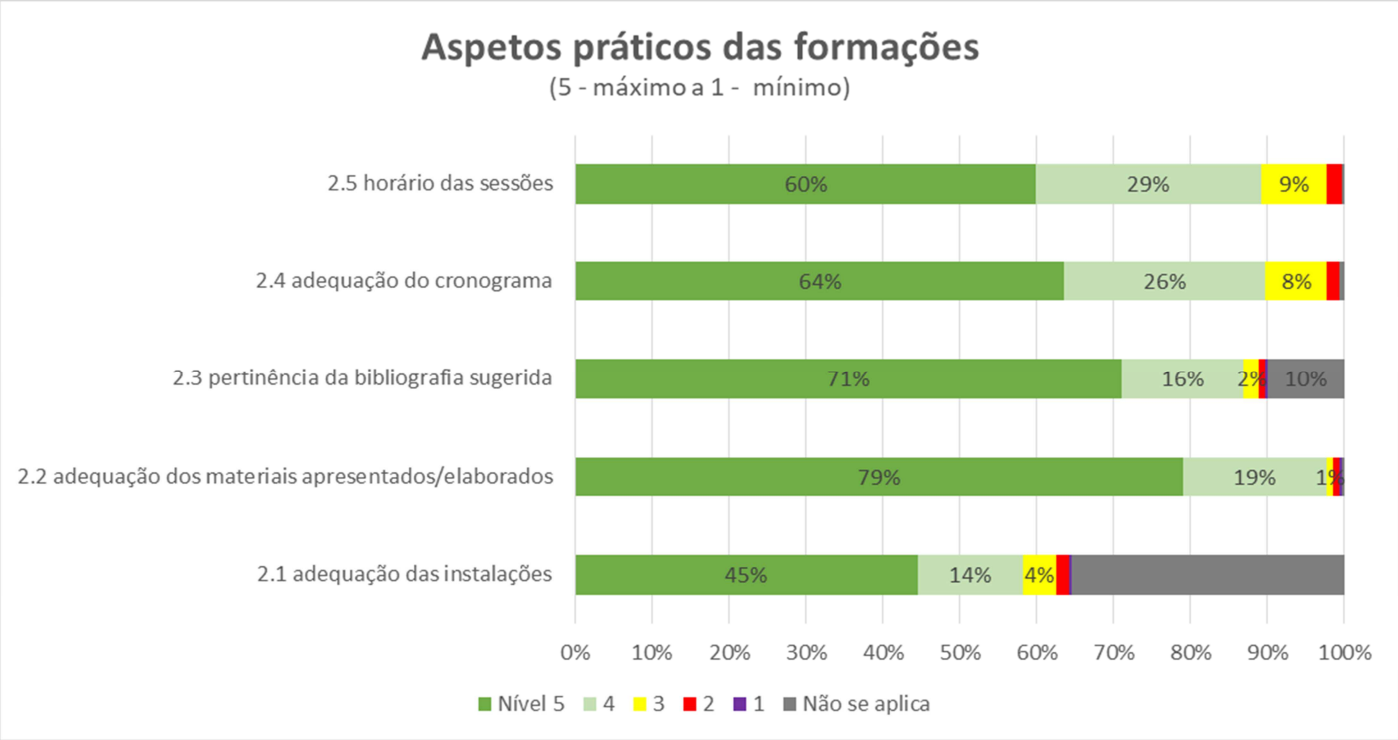


Gráfico nº6: Aspetos práticos do funcionamento das ações.

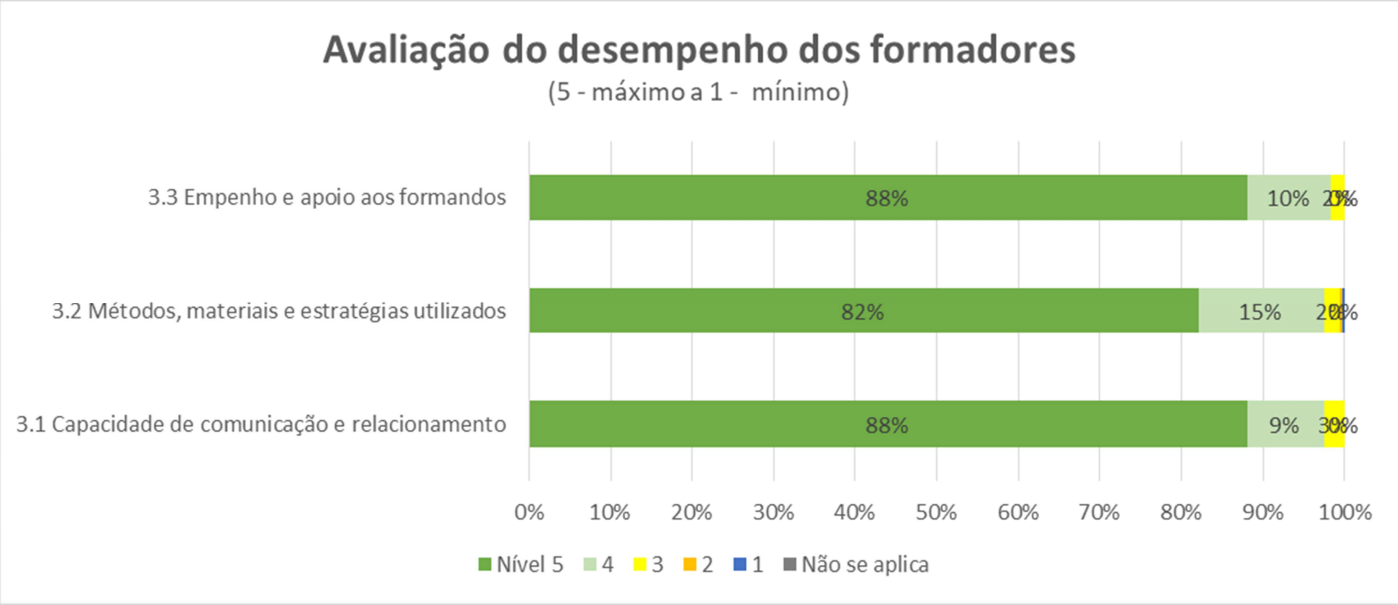


Gráfico nº7: Avaliação do Desempenho dos formadores

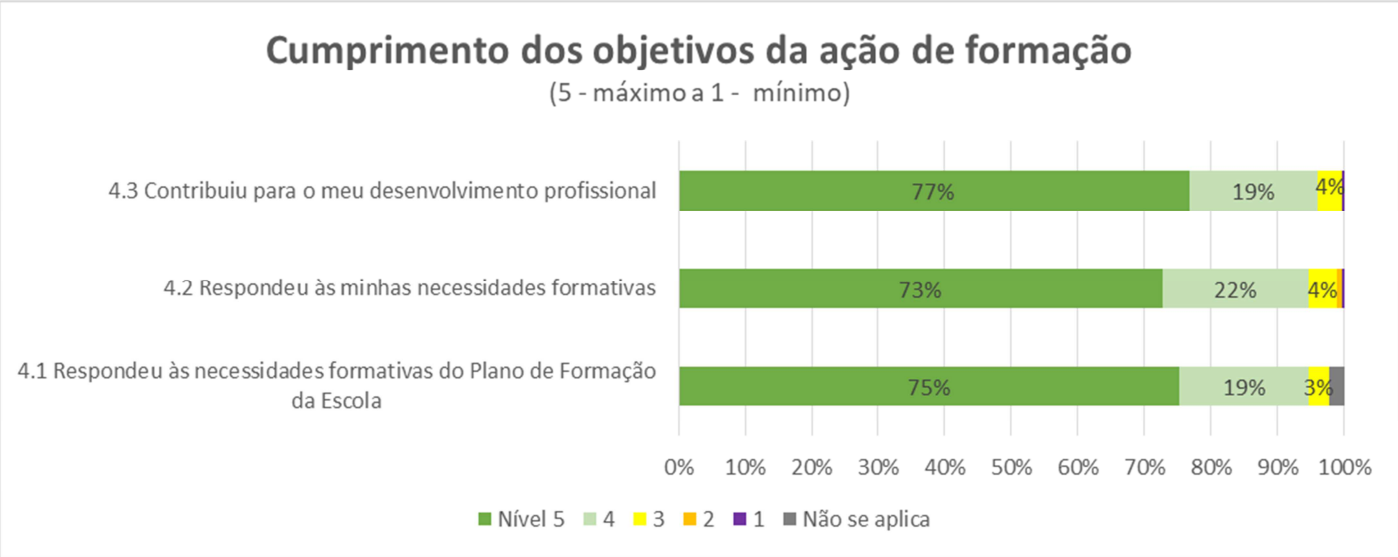


Gráfico nº8: Cumprimento dos objetivos da formação.

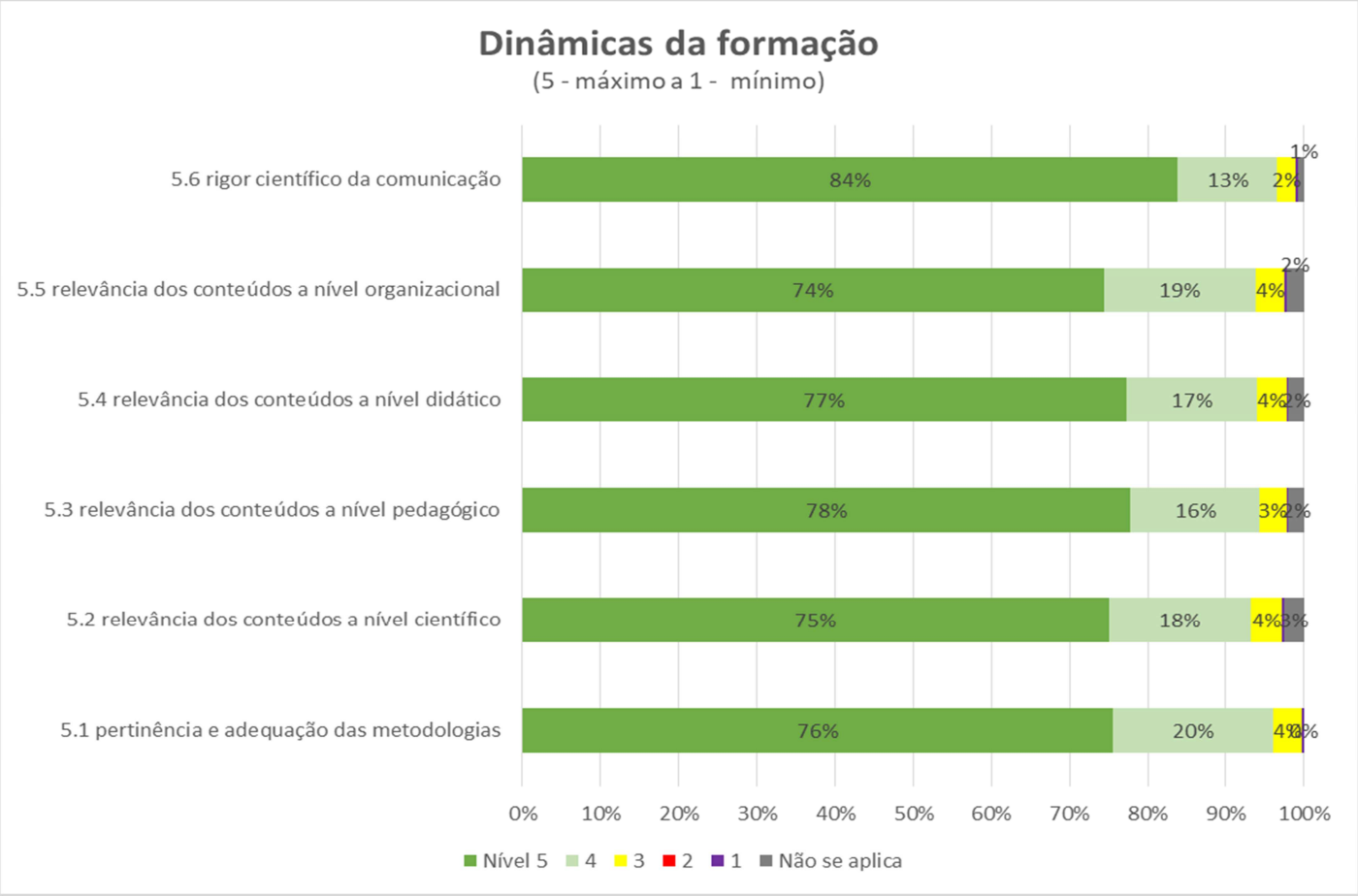


Gráfico nº9: Dinâmicas da formação.

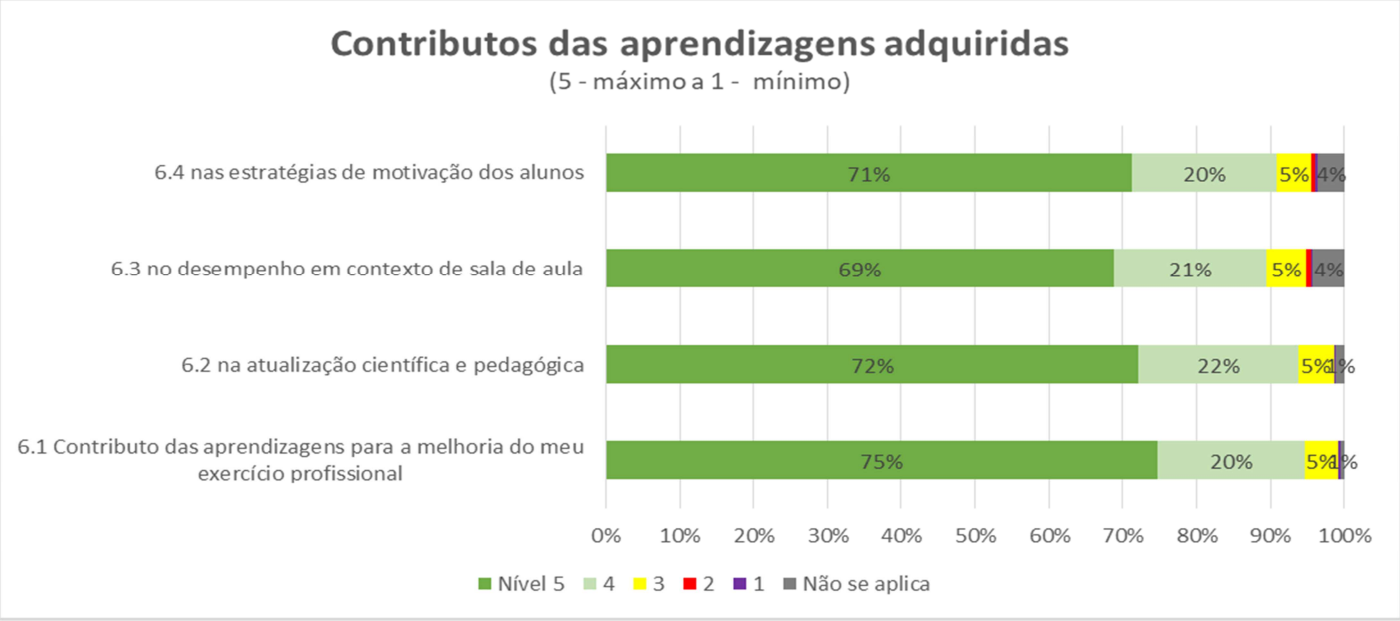


Gráfico nº10: Contributos das aprendizagens adquiridas.

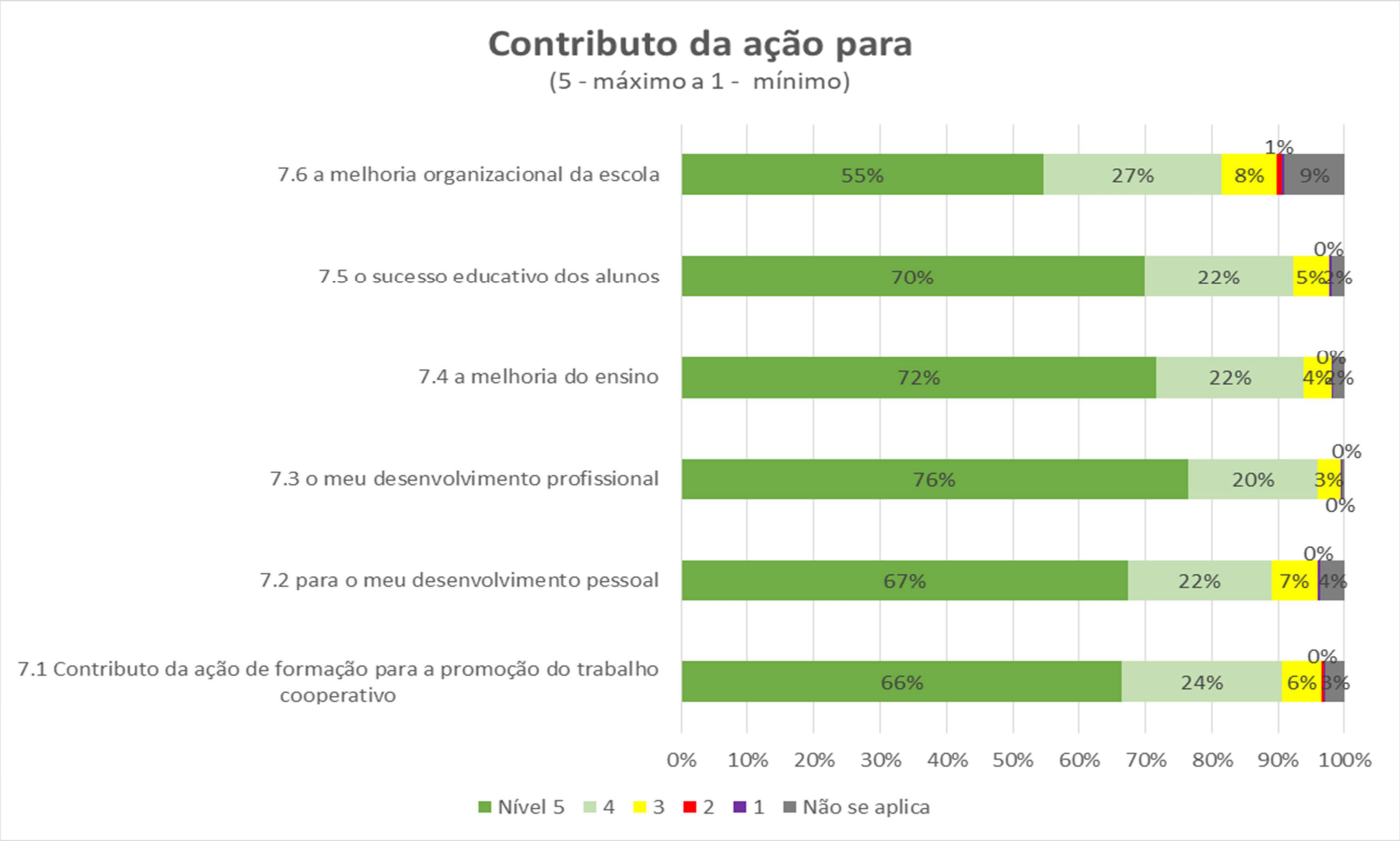


Gráfico nº11: Contributos da ação.

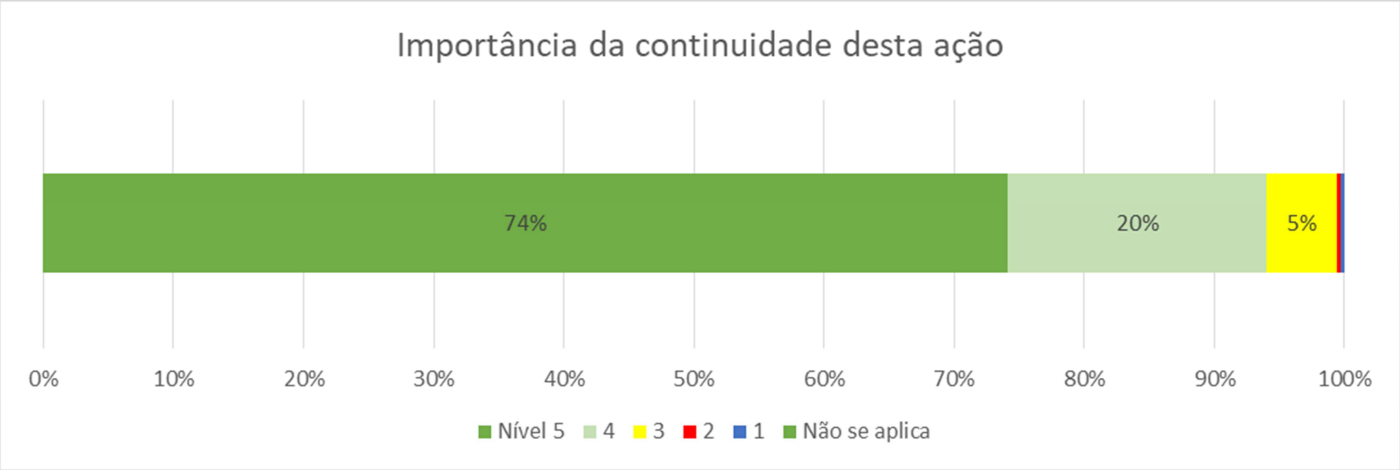


Gráfico nº12: Importância da continuidade da ação.

Nota-se uma evolução positiva em 8 indicadores em relação ao ano transato (1.1, 1.2, 3.1, 6.2, 6.3, 7.2, 7.5), sendo que maioria mantém-se ou desce ligeiramente. O indicador mais baixo diz respeito ao local de realização da formação (relacionado com a transição para o digital) sendo que vários formandos responderam "não se aplica", sendo de referir que este indicador melhorou em relação ao ano anterior. Os

indicadores relacionados com a prestação do formador são os melhores, atingindo numa dimensão satisfação 100% positiva. A avaliação global das ações foi de 4,76 em 5, com 99,43 respostas positivas.

Foi ainda feita uma categorização dos comentários dos formandos, sendo que o gráfico seguinte traduz uma análise destes dados: aproximadamente dos 13% de formandos que faz comentários, apenas 4,7% são claramente negativos; a maioria são positivos e/ou sugestões.

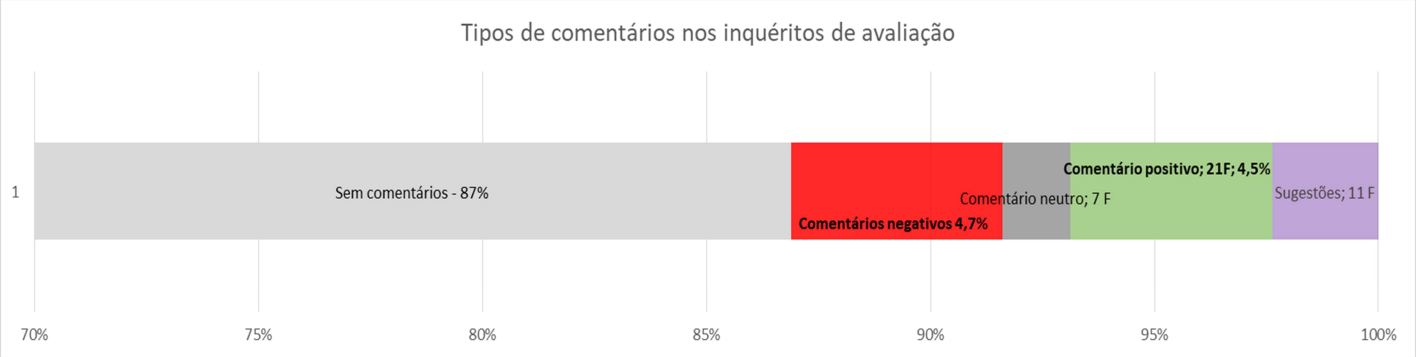


Gráfico n.º 13- Tipos de comentários dos formandos.

Quadro síntese n.º 5 – Comentários dos formandos extraídos textualmente dos questionários.

Negativo	Positivo	Sugestões
"O único ponto negativo foi o pouco tempo que tivemos para o desenvolvimento da oficina, com o empenho e esforço dos formadores e formandos é que foram atingidos os objetivos da formação, o cronograma da formação foi muito concentrado para ser uma oficina." "Realização em formato de ensino presencial." "Quando as tarefas são realizadas durante as sessões, deveria haver mais tempo para explorar as novas ferramentas apresentadas." "Explicação breve do TEAMS".	"Formandos estavam todos motivados sem olhar para as horas e que ainda restaram muitas possibilidades de exploração das capacidades dos materiais utilizados, penso que teria lógica uma continuação desta formação!" "Apesar de se ter realizado online, este formato funcionou muito bem." "Esta formação foi muito enriquecedora e vai contribuir para melhorar a minha prática pedagógica com novas ferramentas digitais." "Pessoalmente, considero que esta formação está muito bem organizada e estruturada, com a elaboração e apresentação de trabalhos essenciais para a aquisição das competências necessárias para o desenvolvimento do PCC." "Esta formação foi inequivocamente útil pois abordaram-se ferramentas essenciais para a melhoria do ensino à distância, que também	"Fazer a apresentação de trabalhos mais cedo." "A necessidade de, em vez da realização de um relatório, se optar por um aspeto mais prático e/ou pedagógico como, por exemplo, a planificação de uma unidade letiva ou a criação de um recurso que vá de encontro à formação." "No futuro e quando ultrapassarmos esta situação sugiro que seja presencial." "Continuar a explorar estas dinâmicas, uma vez que, existe muito para conhecer." "Dar continuidade aos

"Lamento que esta formação não fosse presencial porque seria com certeza mais proveitoso para mim, pois as minhas lacunas nesta área são muitas." "Considero que nas sessões, quando era solicitada a realização de uma tarefa, deveríamos ter tido mais tempo para explorarmos primeiro as ferramentas, pois por vezes provocava alguma ansiedade." "Sugiro que a formação tenha mais sessões para explorar os sensores com mais detalhe."	serão úteis para complementar as estratégias utilizadas no ensino presencial." "Foi uma formação muito importante para os dias que correm, estes, do COVID e forneceu ferramentas para utilizarmos com os nossos alunos e connosco mesmos." "Gostei da forma como foi avaliada a ação, utilizando uma metodologia de projeto Gostei muito da formação e do trabalho realizado." "Realço também a forma como a formadora conduziu esta formação , devendo-se sem dúvida ao seu grande profissionalismo." "Esta formação teve um impacto muito positivo." "Mais formação nesta área (seguimento desta formação) e outras relevantes para o ensino da Geografia." "Aprendi muito com esta formação." "A formação através das práticas do mindfulness permitiu desenvolver nos meus alunos a atenção plena e a motivação para um melhor desempenho escolar." "Os recursos da plataforma Hypatiamat possibilitam a abordagem de novas estratégias e metodologias capazes de transmitir conhecimentos de uma forma muito mais atrativa, interessante e motivadora com o objetivo de promover o sucesso." "Esta formação deveria ser dada a todos os professores das escolas, ou a pelo menos um de cada escola/agrupamento." "Gostei muito da formação, pois não se baseou na teoria."	conceitos abordados e criar uma rede de partilha/ aprendizagem que possibilitasse um maior desenvolvimento profissional de todos." "Desta formação deveria sair um grupo de apoio." "Este deve ser um caminho a explorar e fazer um projeto mais abrangente (escolas)" "Formação de mindfulness Sugestão: formação presencial ;espaço de tempo mais longo entre as sessões" "Tal como referido em 9. será de primordial importância realizar um aprofundamento sobre os conteúdos abordados."

Quadro síntese n.º 6 – Valor médio e percentagem dos indicadores de satisfação das oficinas e cursos de formação.

Descritor de avaliação	% Posit.	Média	Ano anterior
1.1 Informação disponibilizada	99,15%	4,81	4,69
1.2 Qualidade do atendimento	94,60%	4,83	4,74
2.1 adequação das instalações	62,50%	4,56	4,53
2.2 adequação dos materiais apresentados/elaborados	98,58%	4,76	4,76
2.3 pertinência da bibliografia sugerida	88,92%	4,74	4,67
2.4 adequação do cronograma	97,73%	4,53	4,66
2.5 horário das sessões	97,73%	4,48	4,54
3.1 Capacidade de comunicação e relacionamento	100,00%	4,86	4,84
3.2 Métodos, materiais e estratégias utilizados	99,43%	4,79	4,79
3.3 Empenho e apoio aos formandos	100,00%	4,86	4,88
4.1 Respondeu às necessidades formativas do Plano de Formação da Escola	97,73%	4,74	4,77
4.2 Respondeu às minhas necessidades formativas	98,86%	4,66	4,74
4.3 Contribuiu para o meu desenvolvimento profissional	99,72%	4,72	4,77
5.1 pertinência e adequação das metodologias	99,72%	4,71	4,74
5.2 relevância dos conteúdos a nível científico	97,16%	4,72	4,72
5.3 relevância dos conteúdos a nível pedagógico	97,73%	4,75	4,79
5.4 relevância dos conteúdos a nível didático	97,73%	4,74	4,75
5.5 relevância dos conteúdos a nível organizacional	97,44%	4,72	4,73
5.6 rigor científico da comunicação	98,86%	4,81	4,84
6.1 Contributo das aprendizagens para a melhoria do meu exercício profissi	99,15%	4,70	4,70
6.2 na atualização científica e pedagógica	98,58%	4,67	4,65
6.3 no desempenho em contexto de sala de aula	94,89%	4,64	4,63
6.4 nas estratégias de motivação dos alunos	95,45%	4,67	4,69
7.1 Contributo da ação de formação para a promoção do trabalho cooperativ	96,59%	4,61	4,67
7.2 para o meu desenvolvimento pessoal	96,02%	4,62	4,61
7.3 o meu desenvolvimento profissional	99,43%	4,72	4,75
7.4 a melhoria do ensino	98,01%	4,68	4,70
7.5 o sucesso educativo dos alunos	97,73%	4,65	4,63
7.6 a melhoria organizacional da escola	89,77%	4,48	4,50
8. Avaliação global da ação de formação	99,43%	4,76	4,78
9. Importância da continuidade da formação contínua neste âmbito	99,43%	4,67	4,78

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO – ACD

Ainda no contexto da avaliação do funcionamento do CFAE e da formação proporcionada, elaboraram-se inquéritos a todos os formandos que frequentaram as Ações de Curta Duração. Os resultados encontram-se sistematizados nos seguintes gráficos (642 respostas).

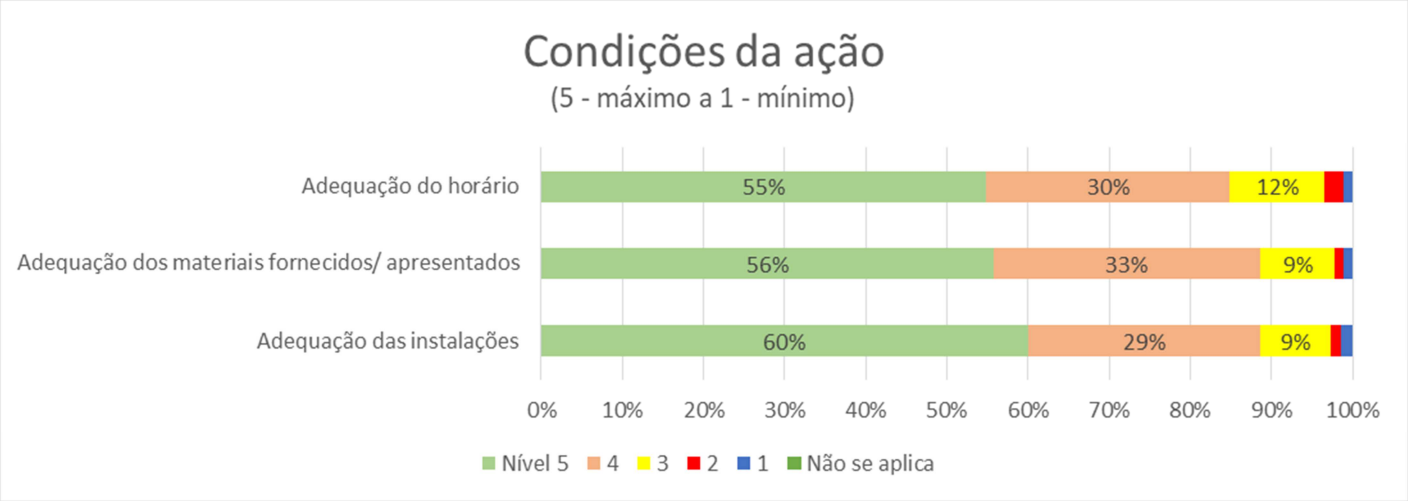


Gráfico n.º 14 - Condições de desenvolvimento das ACD.

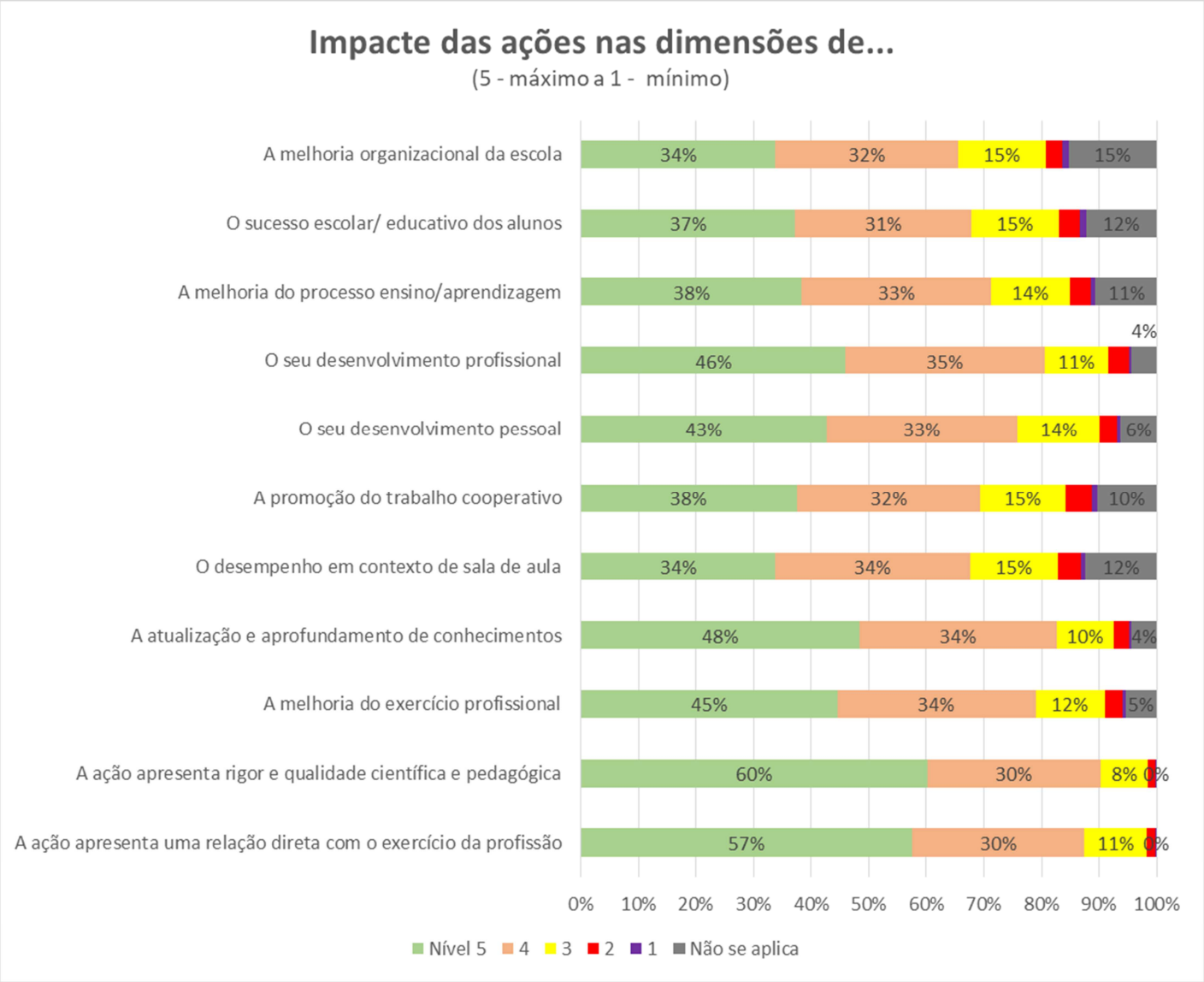


Gráfico n.º 15 - Impacto das ACD

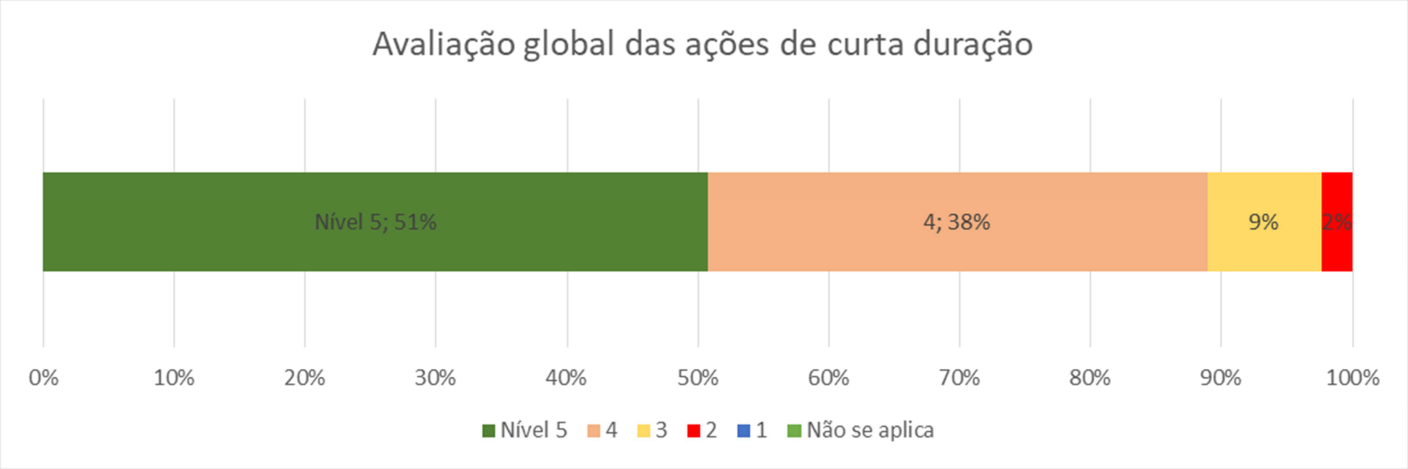


Gráfico n.º16 - Avaliação global das ACD.

Ainda no contexto da avaliação, no que concerne ao funcionamento, os dados recolhidos foram sistematizadas as seguintes ideias, a ter em consideração no futuro:

A satisfação global com as ACD é mais baixa do que com as oficinas e cursos, (um valor médio de 4,4)[4]. Esta modalidade de formação tem menos impacto na formação, o que poderá explicar-se que pela sua limitação temporal. No entanto, poderá ser mais eficaz nos processos de esclarecimento de dúvidas e sensibilização da comunidade.

Os cronogramas não são considerados adequados, ocupam os finais de tarde e inicio de noite, que comprometem a vida pessoal dos formandos.

[4] A média da satisfação global é igual ao penúltimo ano (sendo superior ao último ano, apenas 4,1)

4. AVALIAÇÃO DE IMPACTO

A secção de formação e monitorização acompanhou o processo de reformulação do plano de formação de acordo com o documento de auscultação de necessidades das diferentes escolas e harmonização desta recolha num plano de formação das oito unidades.

Em termos de avaliação do impacto das ações, a secção reuniu e organizou o trabalho de análise dos inquéritos da formação no relatório de avaliação do impacto, que foi analisado e aprovado.

Quadro síntese n.º 7 – Considerações globais dos elementos da secção de formação.

Capacitação da CIM: *Hypatiamat*;	Estratégias para envolver os docentes	Ações com mais impacto	Avaliação CFMS	Sugestões
Esta ação deu continuidade ao trabalho já iniciado em anos anteriores, permitiu desenvolver atividades mais apelativas, que motivaram os alunos para o desenvolvimento de atividades promotoras da autonomia , de competências digitais, e de raciocínio matemático. A participação dos alunos em concursos foi muito envolvente.	• Promoção de ações de caráter mais prático. • Maior diversidade de horários	• Comunidade de partilha RED; • Projeto eTwinning; • Avaliação e Autonomia Curricular; • MAIA; • Educação Digital em Rede; • PADDE; Aplicações Educativas; • Aprendizagem Invertida; • Segurança na Internet • A Educação para o Desenvolvimento como Dimensão da Educação para a Cidadania • Classroom Management Solutions for Teachers • Rubricas de avaliação, reforço da avaliação formativa.	• Trabalho de proximidade com as escolas; • Partilha de experiências e promoção de trabalho cooperativo; • Dinamismo na promoção de ações à distância durante a pandemia; • O atendimento solícito é apreciado pela comunidade	• Realização de ações que permitam investigação-ação; • Mais diversidade de temas, especialmente na área das artes; • Promoção de ações presenciais em competências digitais de nível básico

Como forma de superação de algumas lacunas identificadas na divulgação, para tornar a implementação do plano de formação mais participada e partilhada, implementou-se o envio de newsletters do CFAE que permitiram o seguimento da formação pela comunidade educativa e alguma partilha de recursos ou produtos resultantes das ações de formação realizadas.

Experimentaram-se vários modelos para fomentar o aumento do impacto. O trabalho em parceria com as autarquias envolve planeamento conjunto e definições de metas mensuráveis, para melhor gestão dos recursos no território, em função do contexto envolvente às escolas das autarquias da CIM do Ave. O projeto Erasmus Líderes em Ação II, está a ser recalendarizado, incluiu algumas reuniões de trabalho em rede com as escolas associadas, no sentido de dar continuidade à partilha de boas práticas.

O apoio e dinamização de atividades relacionadas com AFC, nomeadamente com a ponte entre escolas através do representante no CFAE. Foi acompanhado o Plano de Inovação do AE Virgínia Moura e respetivas reuniões de acompanhamento. Acompanharam-se os processos formativos de forma a melhorar o impacto e acompanhamento da formação realizada. Foi ainda apoiado o Agrupamento de Escolas João de Meira, que se encontra em processo de elaboração e aprovação do seu plano de inovação, nomeadamente nas interações com a equipa norte da AFC.

No âmbito do lançamento do PADDE, foi realizada formação de formadores e do Embaixador Digital, Foram lançadas as primeiras ações no âmbito desta candidatura. Todas as escolas participaram nas várias estratégias de diagnóstico (Check-in, SELFIE,…) encontrando-se a fazer uma reflexão interna e planeamento para articulação e rentabilização de recursos digitais com a formação que foi dinamizada para as equipas internas.

Foram desenvolvidas várias ações na modalidade de ACD ou de oficinas/cursos desenhadas dentro das escolas, muitas vezes com formadores internos, das quais se destacam o Curso 510 para todos os docentes do AEVM, a oficina 544 que criou uma comunidade de partilha de práticas com 26 docentes no AEVST, o Curso 530 que formou 27 docentes da ESMS na dimensão digital. Foram ainda várias as ACD que apoiaram a estratégia digital das escolas, como o uso de formulários online, eTwinning, Ensino híbrido, Segurança na Internet, etc.

5. ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO E DE FUNCIONAMENTO DO CFMS

No âmbito das atividades desempenhadas no CFMS, associadas ao seu funcionamento, resumem-se as seguintes:

- Reuniões com a Comissão Pedagógica e com a secção de formação e monitorização da formação, para definir linhas de ação e recolher necessidades junto das escolas. Estudo e reformulação de estratégias, documentos e linhas de atuação.
- Participar em todas as sessões de formação, na sessão de abertura e na sessão final, no caso dos cursos e oficinas.
- Participar e moderar as ações de curta duração.
- Dinamizar a plataforma online com abertura de turmas, inscrições e divulgação de formação e seleção de formandos. Acompanhamento e apoio ao uso (contacto e apoio). Atualização e manutenção da página do centro.
- Gerir a plataforma de ensino à distância (fornecimento de dados de acesso aos formandos, apoio aos formadores, organização e disponibilização de materiais e dossiers digitais). Gestão de plataforma original (Moodle para 4 ações de formação), manutenção da plataforma no domínio CFMS.PT do Microsoft Teams (6 ações) e criação e gestão de disciplinas no Google Classroom permitindo o uso dos mails das escolas associadas (7 ações – 10 turmas). Paralelamente, usou-se a plataforma zoom para videoconferência em várias ACD e ações. Foram ainda geridos grupos de trabalho para formadores, comissão pedagógica, secção de formação.
- Gerir e monitorizar as presenças online, produzindo/ acompanhando os registos de presenças em modelo do POCH.
- Gestão da comunicação, informação e formação informal no CFAE (ver ponto 5.2).
- Formação, acompanhamento e gestão do PADDE – Plano de ação para o desenvolvimento digital das escolas e CDD – Capacitação digital docente (ver ponto 5.2).
- Participar em reuniões com outros CFAE e entidades da tutela.
- Elaborar o plano de ação estratégica.
- Submissão de ações para certificação junto do CCPFC e apoio à certificação de ACD.
- Recrutamento e contactos com formadores.
- Organização dos documentos administrativos e financeiros (Contratos, registos, cronogramas, convocatórias, pedidos ao INA, requisição de necessidades, recolha de documentos para pagamentos aos formadores, recibos, pedidos de números de compromisso e envio aos serviços administrativos.)
- Organização de modelos e documentos internos de funcionamento (Bolsa de Avaliadores, Anexos e ata da AEDD, ficheiros de estatísticas, relatórios, estatísticas das escolas do INA,…)
- Leitura e análise dos relatórios e documentos elaborados pelos formadores.
- Leitura e análise dos relatórios de reflexão crítica dos formandos.
- Recolha e organização de documentos dos formandos (contratos, registos, recibos de vencimento, relatórios, registos).
- Envio e recolha e tratamento dos inquéritos de satisfação.

- Participação nas reuniões para definição e linhas orientadoras de elaboração dos relatórios de avaliação e impacto da formação.
- Gestão da formação (organização de portefólios, substituição de ações, verificação de assiduidade dos formandos e respetivo arquivo).
- Gestão da bolsa de avaliadores externos
- Estabelecimento de protocolos de colaboração.
- Apoio à dinamização do projeto MAIA: produção de recursos digitais, acompanhamento do projeto e dos seus inquéritos, reuniões e requisitos.
- Resposta à correspondência diária do correio eletrónico.
- Acompanhamento do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular em articulação com a Equipa Norte da AFC: participação em reuniões, apoio aos Planos de Inovação, monitorização dos Planos de Inovação, partilha de projetos.
- Representação do CFAE em todas as situações que se considere pertinente.
- Emissão de certificados, arquivo e seu envio aos formandos.
- Organização das turmas e registo das notas na plataforma do SIGRHE
- Atendimento ao público.

5.1 Coordenação da bolsa de avaliadores externos - AEDD

A coordenação da bolsa de avaliadores externos e o apoio dados aos docentes neste campo, ocupou uma grande parte do tempo disponível, o que se tornou muito exigente.

A reformulação de processos foi uma constante ao longo de todo o ano. A introdução constante de novos pedidos para observação de aulas, comunicados pelas escolas, que também tiveram dificuldades na atualização dos processos dos docentes, criando-se assim um calendário com várias fases, para facilitar a gestão dos procedimentos.

Assim, houve um trabalho de acompanhamento muito exigente, inacabado e constante que passou pelos contactos, gestão de milhares de e-mails (mais de 500 e-mails redigidos, a maioria com monitorização de resposta, anexos a enviar, registo de receção,…), atualização dos dados da realização das observações, desenhar e acompanhar ações de formação para os avaliadores externos, contactos personalizados para resolver questões específicas, processos de acompanhamento de avaliadores externos, substituições por diversos motivos, gestão dos fluxos de informação entre avaliados e avaliadores, escolas e centros de formação.

Ao longo deste ano letivo, foi necessário trabalhar com duas fases do processo da AEDD, gerindo 47 processos que ficaram pendentes do ano anterior, por motivo da COVID 19, que terminaram em janeiro de 2021. E foram acompanhados mais 105 novos processos, com pedido de observação de aulas no presente ano letivo.

Quadro síntese nº 8: Processos de Avaliação Externa de Desempenho Docente

Momentos	Normal (processos a finalizar em julho)	Normal (estendem-se até dezembro de 2021
N.º de docentes	105	0

5.2 Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital das Escolas & do CFAE

A vida das escolas sofreu uma aceleração da digitalização em virtude da pandemia que, no caso da formação, obrigou a uma transição quase total para o formato online / digital (apenas algumas sessões e ACD se mantiveram presenciais, em alguns momentos de desconfinamento). Se por um lado, este é o segundo ano desta realidade, o que permitiu a consolidação das estratégias digitais adotadas, a fadiga do digital e as mudanças constantes do trabalho docente dificultaram em muito a formação docente. Desta forma, houve uma clara mudança de processos de trabalho e formação, mas que ainda estão por consolidar e em constante ajuste das estratégias e formas de trabalho.

O facto de prosseguir a formação com números semelhantes aos períodos pré-pandemia, mas também com cada vez maior resposta às necessidades dos docentes, em termos de formação na dimensão digital, permite afirmar que a agenda digital está em plena dinamização neste CFAE.

Houve uma grande aposta ao nível da DGE na formação de formadores e do embaixador digital, traduzida ao nível do CFAE no início do Plano de Capacitação Digital, com aprovação de uma candidatura que permitirá dar formação a todos os docentes do CFAE até 2023 (havendo lugar para os docentes frequentarem mais do que uma ação); o início de formação no âmbito do digital; a formação e capacitação das lideranças para a elaboração dos PADDE de cada escola.

Paralelamente ao desenvolvimento do curso de formação PADDE para 30 docentes das lideranças das 8 escolas, foram realizadas reuniões de acompanhamento formal com todas as escolas, sendo que a taxa de participação no inquérito "Check-in" a docentes no CFAE foi superior à média nacional (ver quadro abaixo) e todas as escolas realizaram o diagnóstico SELFIE aos alunos, docentes e lideranças.

Totais CFMS por nível	
Nível 1	190
Nível 2	545
Nível 3	94
total	829

Totais por AE				% check-in realizados	não fizeram check-in
ESMS	Nível 1	23	18%	88%	17
	Nível 2	82	66%		
	Nível 3	20	16%		
AECV	Nível 1	43	26%	93%	12
	Nível 2	105	64%		
	Nível 3	17	10%		
AEI	Nível 1	18	16%	93%	9
	Nível 2	80	70%		
	Nível 3	16	14%		
AEVM	Nível 1	10	13%	98%	2
	Nível 2	63	79%		
	Nível 3	7	9%		
AEA	Nível 1	21	34%	95%	3
	Nível 2	35	56%		
	Nível 3	6	10%		
AEGV	Nível 1	23	32%	91%	7
	Nível 2	46	63%		
	Nível 3	4	5%		
AEJM	Nível 1	29	21%	97%	4
	Nível 2	89	66%		
	Nível 3	17	13%		
AEST	Nível 1	23	31%	94%	5
	Nível 2	45	60%		
	Nível 3	7	9%		

Gráfico n.º17 – Distribuição de docentes por nível de proficiência segundo o *Check-in*.

Realizou-se um esforço de melhoria pedagógica no digital, procurando a disseminação de práticas de formação que, capacitassem os docentes para o trabalho nesta dimensão. O quadro seguinte faz um levantamento não exaustivo, de alguns descritores de operacionalização da integração do digital e ações onde estes foram verificados. Este quadro traduz ainda o trabalho de monitorização e acompanhamento, que vai muito além do apoio ao registo de presenças, nomeadamente através do apoio a formadores e formandos.

Quadro síntese nº 9: Descritores de operacionalização de práticas pedagógicas com apoio do digital.

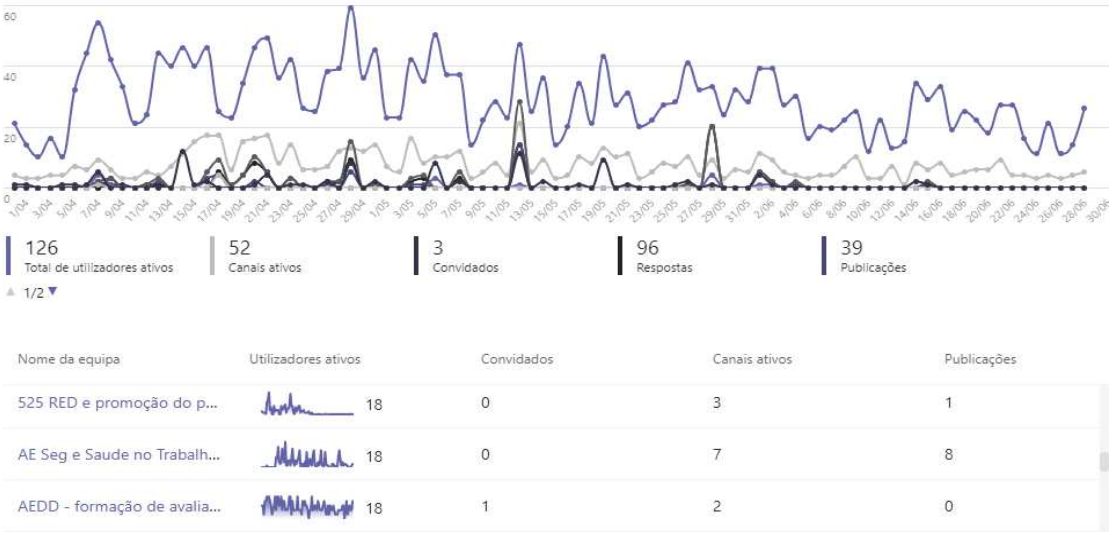
Prática pedagógica com o digital	Exemplos de ações com evidências concretas
Publicação de um guia inicial com todas as instruções que orienta o formando ao longo da ação e a sua avaliação.	A maioria das oficinas/ cursos.
Utilização da plataforma como repositório de material	Quase todas as oficinas/ cursos.
Submissão de tarefas pelos formandos (gestão de atribuições)	A maioria das oficinas/ cursos ACD 102 e 103
Avaliação das tarefas e feedback através da plataforma de gestão da aprendizagem	510 T1, T2 e T3 ; 506 T2 ; 544 T1 e T2
Envolvimento dos formandos nas partilhas entre pares, revisão, comentário, fórum,…	544 T1 e T2; 530 T1 e T2
Portefólios externos da formação/ formandos[5]	506 T2 ; 544 T1 e T2; 533 T1; 532-T2

No que diz respeito à gestão da comunicação, informação e formação informal, no CFAE, aprofundaram-se as linhas de trabalho existentes, o que permitiu consolidar indicadores de realização com crescimentos exponenciais (canal de youtube), servindo não só os docentes deste CFAE. Nesta dimensão destacam-se: a produção e envio de 11 boletins informativos com taxas de abertura acima dos 61% (660 docentes); gestão, criação e publicação de vídeos pedagógicos no canal Youtube e na plataforma Teams (320 subscritores, mais de 800 horas/ 20000 visualizações); gestão de microsítios dos projetos do CFAE como o blogue da Flexibilidade Curricular (apoio ao Curso Líderes e arquivo de projetos anteriores), o projeto Erasmus líderes I, Projeto MAIA (~500 leituras mensais) e o projeto #RepensaraEscola (300 seguidores no facebook)[6]. O quadros seguintes ilustram estes dados em diferentes plataformas:

[5] Exemplos de portefólios de formação: https://padlet.com/LuisBarata2/zro8sal8f0upc4xp; https://padlet.com/LuisBarata2/rk3z7qpofiiypvk; https://padlet.com/susanafernandes/h2nyux3wjm1g9uwq; & de formandos: https://padlet.com/cidaliasilva1/Cidaliasilva; https://padlet.com/emiliasilva4/MS; ...

[6] Houve uma diminuição ligeira na taxa de abertura média em relação ao ano anterior (70%) dos boletins informativos o que se justifica pela "fadiga da pandemia", mas as visualizações do canal de youtube melhoraram muito (no ano anterior foram visualizadas 200h/ 4000 visualizações)

Gráfico nº 18- Estatísticas mensais do portal do projeto MAIA do CFAE e canal youtube.



Gáfico Nº 19- Estatísticas dos últimos 3 meses da plataforma Teams.

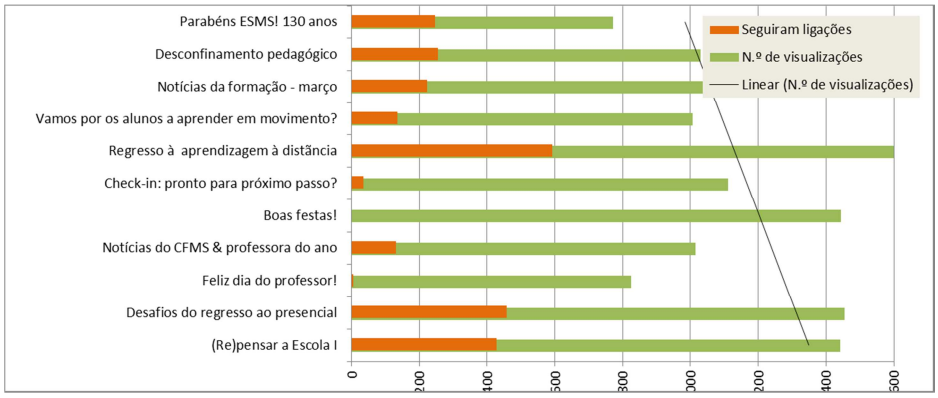


Gráfico n.º20 – Boletins enviados e visualizações/ aberturas de ligações.

5.3 Protocolos e Parcerias

Foram estabelecidos protocolos com mais duas novas entidades parceiras: Escola Superior de Educação de Coimbra, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave , no sentido de viabilizar as necessidades de formação identificadas e avaliar a atividade do CFMS.

A parceria com a CIM do Ave permanece ativa, no apoio ao redesenho do projeto Erasmus +: Líderes em Ação II.

6. DADOS DA CANDIDATURA FINANCEIRA

A candidatura ao POCH foi aprovada a 100%, de acordo com indicadores fornecidos pelo quadro 1 e com os montantes especificados no por rubricas no quadro 2. São previstos volumes de despesa que mais do que duplicam o valor da candidatura anterior.

Quadro síntese n.º 10 – N.º de ações aprovadas na candidatura

Realizações	Solicitado	Aprovado	Taxa de Aprovação (%)
Nº de Cursos	15	15	100.00
Nº de Ações/Turmas	60	60	100.00
Nº de Formandos	813	813	100.00

Quadro síntese n.º 11 – Resumo de despesas previstas

Rubricas FSE	Montante Solicitado (€)	Montante A Aprovar (€)	Taxa de Aprovação (%)
1. Encargos com destinatários	31 349.39	31 349.39	100.00
2. Encargos com formadores e consultores	56 432.40	56 432.40	100.00
3. Encargos com outro pessoal afeto à operação	0.00	0.00	0.00
4. Deslocações e estadias	0.00	0.00	0.00
5. Rendas, Alugueres e Amortizações	0.00	0.00	0.00
6. Encargos directos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação da operação	112 749.29	112 749.29	100.00
7. Encargos gerais com a operação	0.00	0.00	0.00
8. Encargos com promoção e coordenação da CIF	0.00	0.00	0.00
9. Despesas com a transnacionalidade	0.00	0.00	0.00
10. Custos operacionais de funcionamento em regime de custos unitários	0.00	0.00	0.00
12. OCS - Taxa Fixa	8 464.86	8 464.86	100.00
11. OCS - Montante Fixo	0.00	0.00	0.00
11.98. Montante Fixo CRII	0.00	0.00	0.00
Total	208 995.94	208 995.94	100.00

A gestão das despesas e das receitas é da responsabilidade dos serviços administrativos da escola sede.

7. CONCLUSÃO

Em conclusão, destacam-se alguns aspetos marcantes da atividade do CFMS, por um lado, a implementação, reformulação e concretização da candidatura ao POCH, por outro lado, a realização de atividades novas não programadas, que impulsionaram novas dinâmicas e divulgação do CFMS na comunidade educativa, quer a nível local, quer a nível nacional no âmbito das parcerias.

As atividades foram avaliadas ao nível da avaliação interna, revelando um elevado grau de satisfação, há sugestões que foram dadas e que devem ser consideradas na programação do próximo ano letivo.

As atividades de coordenação da bolsa de avaliadores externos foi muito exigente e representa um acréscimo significativo a todo o trabalho realizado no âmbito da formação.

A formação à distância foi uma realidade e foi um desafio que abriu portas para outras necessidades, nomeadamente a necessidade de uma sala apetrechada com recursos tecnológicos para dinamizar ações que envolvam a tecnologia e preparação de docentes para o ensino hibrido.

Como desafios para os próximos anos letivos, fica a ideia de trabalhar para o sucesso do projeto Lideres em Ação II, de continuar a impulsionar a comunicação e partilha entre diferentes unidades orgânicas, executar o plano de formação de forma integradora.

Maria Manuela da Silva Gonçalves Nunes

Signatário digital: Maria Manuela da Silva Gonçalves Nunes
DN: C=PT, E=diretor.cfms@gmail.com, O=Centro de Formação, OU=Escola Secundária Martins Sarmento, CN="Maria Manuela da Silva Gonçalves Nunes "
Data: 2021.07.26 10:12:05 +01:00

A Diretora

Manuela Nunes

Apresentado e aprovado pela comissão pedagógica do CFMS dia 23 de julho de 2021